



MÁSCARAS PARA POPULAÇÃO DE RISCO: A ENFERMAGEM PROMOVENDO BIOSSEGURANÇA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Eixo 2 - Vivências em Educação e Saúde

Patricia Abrahão-Curvo; Karina Dal Sasso Mendes; Angelina Lettiere-Viana; Maria Cândida de Carvalho Furtado; Susana Inés Segura-Muñoz.

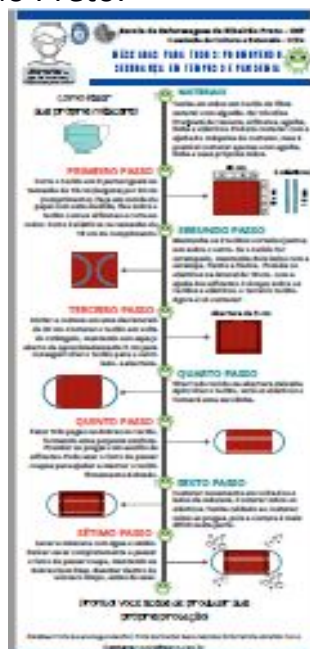
OBJETIVO

Relato de experiência sobre a confecção e distribuição de máscaras para população de risco e de material instrucional para a confecção caseira e cuidado no manuseio.

METODOLOGIA

Foram confeccionadas e entregues máscaras de tecido de três camadas (100% algodão) para população de risco, entre março e junho de 2020. A entrega foi realizada em etapas para grupos de risco selecionados com o apoio do Departamento de Atenção Básica da SMS de Ribeirão Preto.

Paralelamente, foram elaborados e tutoriais sobre a confecção de máscaras de tecido e cuidados com seu manuseio, que possibilitaram a produção sustentada na comunidade.



RESULTADOS

Foram distribuídas 1.650 máscaras para idosos, pessoas acamadas, gestantes e puérperas, servidores de limpeza e pessoas em situação de rua. Os materiais instrucionais foram disponibilizados no site da EERP/USP e divulgados em canais abertos da TV. O material produzido incentivou a confecção e uso de máscaras com especificações de respirabilidade e filtração de partículas virais. A articulação entre universidade e serviços de saúde foi fundamental para a realização dessa ação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que a ação estimulou o protagonismo social no combate à pandemia, despertando o interesse para a confecção e uso de máscaras como mais uma intervenção, principalmente para populações vulneráveis. Destaca-se o papel da enfermagem como prática social, pelo compromisso de docentes e enfermeiros para ações de promoção da saúde e prevenção da doença, em defesa da vida e da saúde como direito, em um contexto sanitário extremamente crítico.

E-mail do autor correspondente: patricia@eerp.usp.br

